

## Doação de imóveis

permitirá a ampliação de atividades da nossa casa.

Págs. 8 e 9



# BATUÍRA JORNAL

Ano XXVI – nº 147 – Janeiro / Fevereiro / Março – 2022 – Edição Trimestral



## Unidade Doutrinária

Passes e palestras, agora presenciais.

Págs. 4 e 5

## Dona Aninha

Treinamentos, cursos e acolhimento.

Págs. 6 e 7

## GEB:

58 anos dedicados ao estudo e à prática da Doutrina Espírita.

Pág. 10

## Editorial

José Carlos Zaninotti / Editor-chefe  
diretor.comunicacao.rp@geb.org.br

## Não se turbe o coração!

O GEB celebra, neste 2022, 58 anos de fundação. Ano após ano, década após década, a alegria sempre se renova, mesmo que festejemos de forma virtual, em razão das restrições sanitárias impostas pela pandemia.

Esta casa tem sido a Universidade do Espírito ao longo de sua existência, a oferecer conhecimentos de alta qualidade intelectual para que a nossa mente lógica possa fazer a união da fé e do raciocínio, como definiu o médico Marco Antonio Pereira dos Santos, membro do conselho de administração, ao saudar a celebração da data no programa transmitido ao vivo no canal web, neste 15 de janeiro último.

É uma definição real. Com a confiança de que Jesus está no leme de nossa embarcação, no início deste ano retomamos gradualmente as tarefas espirituais presenciais em

nossas unidades, que foram, em grande parte, supridas por significativas atividades virtuais.

O atendimento assistencial, no entanto, nunca foi paralisado e sempre esteve ativo e presencial, tanto no Lar Transitório como em Brasilândia, amparando os mais carentes atingidos pela inclemência da pandemia, provendo recursos em suas mais primárias necessidades materiais, seguindo a lição expressa da solidariedade do Cristo, verdadeiro fio de amor a nos sustentar e nos iluminar nos desafios deste mundo em transição.

“Não se turbe o vosso coração; crede em Deus e crede também em mim” - recomenda Jesus, seguindo o Evangelho de João, no capítulo XIV. Interiorizar essa lição em nossa vida nos ajudará a aceitar o desafio de mudar e

reconciliar nossos corações com o amor de Deus, de perdoar, de amar aqueles que não nos desejam o bem. Quiçá, em oração permanente, possamos vibrar esse entendimento para todos os nossos irmãos neste planeta, que continuam a sofrer misérias e enfermidades de toda a sorte e que agora assistem estarecidos às atrocidades de uma guerra na Ucrânia, no leste europeu, fruto de tantas maldades e paixões inferiores, esperando que eles encontrem harmonia, paciência, resignação e certeza na confiança e fé na Justiça Divina.

Como lembrou Paulo, em carta aos Hebreus, na lição 59 do livro “Caminho, Verdade e Vida”, de Emmanuel, escrito pela pena de Francisco C. Xavier: “mas de vós, ó amados, esperamos coisas melhores”.

## Lendo O Novo Testamento

*Tendo ele, pois, saído, disse Jesus: Agora é glorificado o Filho do homem, e Deus é glorificado nele.*

*Se Deus é glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e logo o há de glorificar.*

*Filhinhos, ainda por um pouco estou convosco. Vós me buscais, mas, como tenho dito aos judeus: Para onde eu vou não podeis vós ir; eu vo-lo digo também*

*agora. Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis.*

*Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.*

*Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, para onde vais? Jesus lhe respondeu: Para onde eu vou não podeis agora*

*seguir-me, mas depois me seguirás.*

*Disse-lhe Pedro: Por que não posso seguir-te agora? Por ti darei a minha vida.*

*Respondeu-lhe Jesus: Tu darás a tua vida por mim? Na verdade, na verdade te digo que não cantará o galo enquanto não me tiveres negado três vezes.*

(Extraído do Evangelho de João 13: 31-38)

## Diálogo com os Espíritos

### Laços de família

**773. Por que é que, entre os animais, os pais e os filhos deixam de reconhecer-se quando estes não mais precisam de cuidados?**

*“Os animais vivem vida material e não vida moral. A ternura da mãe pelos filhos tem por princípio o intuito de conservação dos seres que ela deu à luz. Logo que esses seres podem cuidar de si mesmos, está ela com a sua tarefa concluída; nada mais lhe exige a natureza. Por isso é que os abandona, a fim de se ocupar com os recém-vindos.”*

**774. Há pessoas que, do fato de os animais ao cabo de certo tempo abandonarem suas crias, deduzem não serem os laços de família, entre os homens, mais do que resultado dos costumes**

**sociais, e não efeito de uma lei da natureza. Que devemos pensar a esse respeito?**

*“Diverso do dos animais é o destino do homem. Por que, então, querer sempre confundi-lo com eles? Há no homem alguma coisa mais, além das necessidades físicas: há a necessidade de progredir. Os laços sociais são necessários ao progresso e os de família mais apertados tornam os primeiros. Eis por que os segundos constituem uma lei da natureza. Quis Deus que, por essa forma, os homens aprendessem a amar-se como irmãos.” (205.)*

**775. Qual seria, para a sociedade, o resultado do relaxamento dos laços de família?**

*“Uma recrudescência do egoísmo.”*  
(Extraído de *O Livro dos Espíritos*)

## Mensagem

O nosso esforço maior em serviço não será tanto aquele de conquistar valores e recursos novos, mas sim o de manter o espírito da realização perante os objetivos a serem alcançados. Tenhamos coragem e continuemos trabalhando e servindo. A senha, indiscutivelmente, para o acesso às realizações crescentes que demandamos, será “união por dentro” - integração do grupo na mesma força de ideal e serviço. Imunizados uns aos outros, mãos e corações entrelaçados na edificação, venceremos as convulsões externas, por piores sejam.

Mensagem extraída do livro *Mais Luz*.

Francisco Cândido Xavier, pelo espírito de Bатуíra

## EXPEDIENTE

Um órgão do Grupo Espírita Bатуíra

site: [www.geb.org.br](http://www.geb.org.br)  
E-mail: [geb.batuir@terra.com.br](mailto:geb.batuir@terra.com.br)

**UNIDADE DOCTRINÁRIA SPARTACO GHILARDI**  
Rua Caiubi, 1306 – Perdizes  
05010-000 – São Paulo – SP

**UNIDADE ASSISTENCIAL DONA ANINHA**  
Rua Jorge Pires Ramalho, 34  
Vila Brasilândia – 02846-190 – São Paulo – SP

**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL BATUÍRA**  
Rua Jorge Pires Ramalho, 70  
Vila Brasilândia – 02846-190 – São Paulo – SP

**LAR TRANSITÓRIO BATUÍRA**  
Rua Maria José, 311 / 313 – Bela Vista  
01324-010 – São Paulo – SP

**ESPAÇO APINAJÉS**  
Rua Apinajés, 591 – Perdizes  
05017-000 – São Paulo – SP

**Conselho de Administração**  
Pres.: Douglas Musset Bellini  
Membros:  
Iraci Maria Padrão Branchini  
Jaílton da Silva  
Marco Antonio Pereira dos Santos  
Ricardo Silva Pastori

**Conselho Fiscal**  
Pres.: Robson Ferreira  
Membros:  
Thatiana Ghenis Viana  
Fernando Santin  
Suplentes:  
Roberto Garcia Filho,  
Luiz Fuchs  
Daniel Branchini

**Diretoria Executiva**  
Pres.: Ronaldo Martins Lopes  
1º Vice-Pres.: Geraldo R. da Silva  
2º Vice-Pres.: Luiz Garcia de Mello  
1ª Secr.: Marly Ribeiro Barbosa Rubio  
2ª Secr.: Simone Queiroz M.C. Nieto  
1º Tes.: Cláudio Luiz de Florio  
2º Tes.: Jorge Chrypko  
3º Tes.: Francisco Colloca  
Diretor Jurídico: Gabriel Branchini da Silva  
Diretor Ass. à Saúde: Eduardo Barato  
Diretora da Creche/CEI: Sonia Judite Lopes  
Comunicação: J.C. Zaninotti

**Editor-chefe**  
José Carlos Zaninotti  
[diretor.comunicacao.rp@geb.org.br](mailto:diretor.comunicacao.rp@geb.org.br)

**Editora-executiva**  
Simone Queiroz  
[queirozsimone@hotmail.com](mailto:queirozsimone@hotmail.com)

**Jornalista responsável**  
José Carlos Zaninotti - MTB 665 - DF  
[diretor.comunicacao.rp@geb.org.br](mailto:diretor.comunicacao.rp@geb.org.br)

**Colaboraram nesta edição**  
José Carlos Zaninotti  
Simone Queiroz  
Rogério Franco

**Revisão**  
Carla Deboni

**Editoração**  
Ezequias Tomé da Silva

**Impressão**  
Gráfica AGM – Tiragem 800 exemplares  
Fone: (11) 3208-2170

**BATUÍRA JORNAL** é uma publicação trimestral. Excepcionalmente, em função da pandemia do novo coronavírus, este número está apenas na versão digital e reúne os meses de janeiro, fevereiro e março.

**Retomada Caiubi**

Simone Queiroz  
queirozsimone@hotmail.com

## Retorno gradual e seguro

Com a redução dos índices de contaminação e de mortes pela Covid-19, além do cumprimento de protocolos de prevenção, o Grupo Espírita Batuíra tem dado continuidade ao cronograma de retorno presencial a várias atividades em nossas unidades. É uma alegria testemunhar o reencontro de trabalhadores, assistidos e frequentadores em geral, que nos últimos dois anos, por força das restrições oficiais, adaptaram-se à rotina de encontros online e suspensão de atividades.

Na Unidade Doutrinária Spartaco Ghilardi, 10 de janeiro marcou a reabertura da casa ao público! Foram retomados os passes, a Orientação Fraterna, a reunião evangélica/doutrinária das quartas-feiras, às 14h30, e a livraria. Além da exigência do uso de máscara, a oferta de álcool gel nos ambientes e o distanciamento, vários outros cuidados foram tomados: a preferência por espaços bem ventilados, número reduzido de passistas e assistidos na sala de passe, marcação de horário para Orientação Fraterna por Whatsapp, de modo a reduzir a permanência de pessoas na recepção.

Trabalhos que não são públicos, como as reuniões de Desenvolvimento Mediúnico e Desobsessão, também foram reiniciados presencialmente, seguindo todos os cuidados. Como tudo saiu dentro do planejado, é possível avançar no calendário.

Ainda em março, as reuniões do Centro de Orientação, Estudo e Educação Mediúnica voltaram a ser presenciais. Normalmente, a duração do COEEM é de dois anos, mas a turma atual, devido à pandemia, levou esse período apenas com ensino teórico. A partir de agora, sim, iniciarão a prática mediúnica.

O coordenador, Claudio Luiz de Florio, lembra que ela precisa ser feita com a presença e orientação dos monitores, em ambiente preparado. "As reuniões presenciais são fundamentais para o COEEM, uma vez que o objetivo desse trabalho é estudar a mediunidade à luz da Doutrina Espírita e exercitar a prática mediúnica, embasada no estudo realizado. Sem a possibilidade de estarmos juntos presencialmente, isso não seria possível."



Do total de 169 inscrições inicialmente, temos agora 109 participantes nos três períodos. A pandemia é a principal explicação dos quase 40% de desistência. E o retorno não poderia ter sido mais afetuoso, com participantes, monitores e a coordenação comungando um mesmo sentimento. "A resposta dos participantes foi a melhor possível, tanto na Caiubi - tarde e noite - quanto em Vila Brasilândia. Visível a alegria no reencontro presencial e muito interesse e expectativa nesse formato", emociona-se Claudio.

### **Educação Espírita Infantojuvenil**

O ruído animado das crianças também está de ▶

volta. Nos dias 19 e 20 de março, recomeçaram os encontros da Escola de Moral Cristã. Para evitar aglomeração, foi reduzido o número de alunos em cada sala, priorizando a matrícula daqueles que já participavam dos encontros online. De acordo com Sylvana Fioretti, assessora de coordenação da EMC, as aulas agora têm 1 hora de duração, ou seja, meia hora a menos que antes da pandemia, e as turmas ficaram menores, com no máximo 7 alunos. Há uma fila de espera de crianças e adolescentes interessados em se matricular, que será reduzida conforme as atuais medidas de segurança forem flexionadas. Em Vila Brasilândia, os encontros presenciais também foram retomados em 20 de março.



“Dá uma alegria enorme esse retorno. O trabalho remoto é difícil com crianças e adolescentes. Nós enviamos o protocolo a ser cumprido pelos alunos e pelos adultos, que trazem e buscam os filhos, de forma a minimizar os riscos. São recomendações sobre a circulação e a permanência na casa, além de informações sobre os sintomas que impedem a vinda para a aula”, explica Sylvana.

## Palestras

Mesmo com a transmissão de palestras pela internet ao longo da pandemia, o desejo de palestrantes e público estarem fisicamente no auditório era muito grande. Mas era preciso avaliar bem a ocupação segura do espaço. Definiu-se, então, a capacidade máxima de 70 pessoas, deixando vá-

rios assentos livres, para permitir a distância entre as pessoas.



Com isso, de forma experimental, ainda em janeiro, a primeira reunião pública retomada foi a de quarta-feira, 14h30. Em 11 de março, foi a vez da sessão de sexta-feira à tarde, que os frequentadores do GEB chamam carinhosamente de “reunião da D. Terezinha”, referindo-se a Terezinha Noce Aguiar, que comanda o horário há muitos anos.

A boa notícia é que a tradicional reunião dos domingos, às 10h, retorna no dia 3 de abril - presencial e com transmissão ao vivo do auditório. A iniciativa permite que as pessoas que moram longe mantenham o hábito de acompanhar a programação do GEB. Além disso, evita a aglomeração no auditório. A previsão é que, na primeira semana de maio, já tenhamos também a reunião pública das quartas-feiras, às 20h. Essa, porém, como tem trabalho mediúnico, não terá transmissão online.

Os últimos dois anos não foram fáceis para ninguém, mas o tempo transcorrido nos confirma que as dificuldades doem, mas, por outro lado, nos impulsionam a mudar para melhor. Tivemos grandes lições - que possamos guardá-las em nós, para seguir adiante mais fortes. ■

# Estamos de volta

Este ano foram retomadas as atividades na Unidade Assistencial Dona Aninha de forma gradativa, dando continuidade à sua principal missão: o exercício da caridade, por meio da prática do amor e do atendimento aos necessitados. Acompanhando com atenção a realidade e a evolução da pandemia no país, todos os colaboradores e voluntários foram orientados a seguir atentamente os protocolos sanitários definidos pela equipe de saúde do Grupo Espírita Batuíra (GEB). Além da utilização de máscaras e da higienização das mãos com álcool gel, a direção da unidade promoveu reuniões com as equipes das frentes de trabalho, a fim de planejar o retorno com toda a segurança.

Luiz Mello, 2º vice-presidente do GEB e diretor da unidade Dona Aninha, explica algumas medidas: "Criamos fluxos de circulação e trabalho, e as equipes foram divididas para uma melhor gestão de voluntários e redução do número de trabalhadores simultâneos em nossas instalações."

### Alegria do retorno

Como não poderia deixar de ser, o regresso dos voluntários para os trabalhos presenciais foi marcado por grande emoção. Embora o atendimento - como a entrega de marmitas, a distribuição de cestas básicas e outros itens de primeira necessidade - nunca tenha sido interrompido, a possibilidade de reencontro entre amigos e o contato maior com os assistidos em várias outras atividades foram celebrados por todos.

Tânia Cavalcante, coordenadora da Palestra Doutrinária e Evangélica dos domingos, sinteti-

zou a alegria que ia no coração dos nossos voluntários. "Agradeço à direção da Unidade Dona Aninha pela preparação do espaço e por ter deixado a casa tão linda, com o material necessário para podermos retomar os trabalhos", disse.

Na área de Orientação e Formação, desde o final de 2021 o retorno estava sendo exercitado dentro dos protocolos estabelecidos, com muita alegria, pois as pessoas anseiam por essas oportunidades que o GEB oferece, juntamente com seus parceiros.

Este ano, todos os cursos profissionalizantes foram retomados e a procura tem sido bem satisfatória, embora também seja bastante perceptível a insegurança das pessoas em função da difícil situação que a grande maioria está experimentando e buscando superar, através da formação profissional.

Apesar de ter tido a necessidade de reestruturar a forma de trabalho, para atender às exigências do momento, todas as voluntárias estão muito felizes e cheias de vontade de dar o seu melhor, sempre! E, assim, começando pelos cursos, passando pelos serviços de saúde, pelas atividades doutrinárias, culturais e educacionais, dia após dia, a Unidade Assistencial Dona Aninha se ilumina com a chegada e a alegria contagiante de voluntários e assistidos. A retomada de ações é baseada, claro, nos compromissos e responsabilidades de sempre. Uma prova de amor e um passo importante para o desenvolvimento moral de cada um. Afinal, como nos ensinou Chico Xavier, "a caridade é um exercício espiritual... Quem pratica o bem, coloca em movimento as forças da alma..." ▶

# BATUÍRA JORNAL



## Atividades retomadas desde janeiro de 2022

- Atendimento Jurídico
- Biblioteca Circulante

### • Brasa Mais

- Curso de Orientação Maternal

- Educação Mediúnica

- Família Assistida

### • Feirinha do Bem

(itens recebidos em doação pelo GEB e repassados gratuitamente aos assistidos)

- Fluidoterapia

- Palestra Doutrinária e Evangélica

### • Reunião Pública Evangélico-doutrinária

- Escola de Moral Cristã

- UTE - Unidade Terapêutica Espiritual



## Cursos profissionalizantes

- Treinamento sobre Educação Financeira e Empreendedorismo

- Curso de Salgadeira

## Treinamentos

- Brigada de Incêndio da Unidade



## Doação de casas

Simone Queiroz  
queirozsimone@hotmail.com

# O GEB cresce movido a amor

Se, antes da pandemia, as limitações de espaço eram um entrave à expansão das atividades nas duas unidades do Grupo Espírita Batuíra, em Perdizes, 2022 começa com boas notícias. O GEB recebeu a doação de duas casas, vizinhas aos dois imóveis que já ocupamos, nas ruas Caiubi e Apinagés.

Um dos imóveis doados é o de número 1314, da Caiubi, bem ao lado da nossa Unidade Doutrinária Spartaco Ghilardi. A doação vem na esteira de uma bonita história de amor e respeito por nossa instituição por parte da ex-moradora e proprietária: dona Hilda Teixeira da Silva.



Dona Hilda viveu sua vida inteira na casa - construída pelo pai dela - desde que nasceu, em 1937. Foi o endereço da família por muitas décadas, mas depois dos pais de dona Hilda, morreu também a irmã. Como

não se casou, nem teve filhos, ela passou a viver sozinha. Era frequentadora do Batuíra desde há muito tempo, tendo sido também voluntária do grupo de "Fadinhas", do nosso Espaço Apinagés.



Foi em abril de 2010 que ela doou o imóvel ao GEB, reservando para si o usufruto vitalício. Naquele dia, no momento em que Dona Hilda assinou o termo de doação, ela lentamente pousou a caneta na mesa e, quebrando o silêncio, disse: "Meu Deus... agora já posso morrer." Dona Hilda desencarnou em 7 de março de 2020, aos 83 anos.

Por força do período da pandemia, a escritura definitiva, com o cancelamento do usufruto - consolidando, assim, a plena propriedade do imóvel em nome da pessoa jurídica do GEB - foi averbada em setembro de 2021, o que nos permite agora integrar o imóvel à atual sede administrativa e doutrinária.

Já existe um projeto neste sentido, mas, com a pandemia, sua

execução terminou ficando para mais tarde, tendo a casa, entretanto, já passado por reformas emergenciais, como a troca do telhado e do piso, além da construção de dois novos banheiros, uma vez que se encontravam em estado bastante deteriorado.

O 1º vice-presidente e diretor da Unidade Doutrinária, Geraldo Ribeiro, explica as possibilidades de utilização do novo imóvel:

"Podemos aproveitar o novo espaço para acolher grupos de estudos de livros espíritas, reuniões de estudo para crianças e jovens, reuniões administrativas e, também, abrigar o Memorial Spartaco Ghilardi que, no momento, está localizado no Espaço Apinagés. Em síntese, estamos pensando num espaço multiuso. Claro que, para isso, são necessárias adaptações estruturais importantes, sem falar nos recursos financeiros necessários para a execução do projeto, que prevê a abertura de uma passagem lateral, que irá interligar as duas casas, a fim de que o portão de entrada seja único e, dessa forma, garanta segurança aos usuários", diz Geraldo.

Enquanto o projeto não é executado, há a alternativa de abrir janelas no saguão dianteiro do subsolo da Unidade Doutrinária, visando a melhorar a ventilação do local, onde existem, ▶



atualmente, algumas salas pouco usadas, desde a chegada da pandemia. Uma dessas salas, hoje utilizada para a Orientação Fraterna, carece de uma condição melhor aos orientadores fraternos e às pessoas que buscam orientação.

A casa, toda branca, chama a atenção de quem passa na rua, por sua beleza arquitetônica, sendo ela interna e exteriormente exatamente igual à casa de quando o GEB foi inaugurado em 1964.



Foto: Arquivo do GEB

É aconchegante e tem um jardim aos fundos muito agradável, com árvores frutíferas, que conferem ao local uma atmosfera de paz. Nos fundos do imóvel, a edícula existente, depois de reformada, se prestará muito bem a um novo escritório de trabalho para a Administração de nossa entidade. Temos certeza que, após integração física com a nossa atual sede, o novo espaço será utilizado na difusão dos ensinamentos de Jesus e da Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec.

## **Espaço Apinagés maior**

A outra doação recebida pelo GEB refere-se à casa de número 585, na rua Apinagés, vizinha ao nosso Espaço Apinagés. Mais do que simplesmente um imóvel amplo, a casa será de grande valia para a melhoria da sustentabilidade financeira do GEB, à medida que será possível instalar ali o nosso Bazar, que hoje funciona ao lado, de maneira tímida, justamente por falta de espaço. Na casa nova, será possível ampliar as instalações e profissionalizar a operação, ajudando sobremaneira no suporte ao custeio das atividades assistenciais do Grupo Espírita Batuíra.

O 2º vice-presidente e diretor da Unidade Apinagés, Luiz Mello, explica os planos:

“Neste novo espaço, o Bazar terá maior visibilidade, podendo atender a um público maior que, por sua vez, se beneficiará dos itens oferecidos a baixos preços. Quem traz doações ao GEB também encontrará maior comodidade, com espaço para estacionar seu carro e descarregar as entregas, o que atualmente é complicado na rua Caiubi.”

Ele ainda explica que a Diretoria do GEB, dada a amplitude da nova casa, está pesquisando experiências já desenvolvidas em outras casas espíritas, de forma a implantar no local uma nova tecnologia logística, compreendendo a recepção, separação e classificação dos itens doados, para garantir uma disposição mais ordenada dos objetos em prateleiras e araras e, assim, favorecer a visualização e escolha pelo público.



O atual prédio ocupado pela Unidade Apinagés hoje também abriga, em seu mezanino, o Memorial Spartaco Ghilardi e o local dos ensaios do nosso Coral Interlúdio. E transformou-se em uma segunda casa para as nossas “Fadinhas”, que colaboram voluntariamente em nossas oficinas de recuperação de roupas e brinquedos doados. Será preciso agora replanejar bem a distribuição de todas essas atividades, diante da maior disponibilidade de espaço.

O que não muda para a comunidade batuirense é a disposição e a alegria em seguirmos, não importa o endereço, o lema de nosso patrono Batuíra: trabalho, trabalho, trabalho!!! ■

## Aniversário

José Carlos Zaninotti  
jczaninotti@diretor.comunicacao.rp.gob

## 58 anos de amor e solidariedade ao próximo

O Grupo Espírita Batuira comemorou 58 anos de existência no último dia 15 de janeiro. Pelo segundo ano consecutivo, a comemoração foi feita no formato online, para evitar aglomeração de pessoas, face ao aumento da disseminação da nova cepa ômicron do vírus da Covid-19 e da gripe influenza. Embora o desejo da família batuirense fosse o de estarem todos juntos, para o cumprimento amigo que aqueceria a alma de todos, a opção foi a de festejar esse mágico instante usando a tecnologia, através da internet, com o canal #GEBnaWeb.

A celebração teve como foco principal a palestra do médico Marco Antonio Pereira dos Santos, membro do conselho de administração do GEB, que dissertou com muita propriedade sobre o tema "Tempo de Reconciliação".

Em vários momentos, muito emocionado, declarou que considera a Casa de Batuira como uma universidade do Espírito, a nos oferecer conhecimentos de alta qualidade intelectual, para que se processe em nós a necessária união da fé e do raciocínio. Acentuou que o trabalho do GEB nos oferece a feliz oportunidade nesta encarnação de perceber que a nossa vida pode ser definida como "AB" – antes do Batuira e "DB" – depois do Batuira. E deu seu exemplo: "Após 42 anos de divulgação da doutrina e quase 50 anos de trabalho no GEB, o que seria de mim se não fossem as instruções que recebi e o convívio com os fundadores desta casa, que me trouxeram todas as mensagens do mundo espiritual".

Destacou, ainda, o intenso trabalho desenvolvido pelo GEB na unidade Dona Aninha, em Vila Brasilândia, por ocasião desse momento

de muito sofrimento e necessidade material e espiritual dos moradores daquela região, face à pandemia. As doações recebidas e distribuídas aos mais necessitados representam  $1 + 1 =$  muitos, ou seja, a matemática da solidariedade ensinada pelo Cristo, que é exercida intensamente por esta Casa.

"Jesus precisa de braços ativos no trabalho da solidariedade cristã, independentemente de nossas crenças religiosas. Precisa de braços que farão a diferença entre os sofredores e nossa coração, na grande teia da vida, onde Jesus é o sublime pescador. O fio da teia desta vida é o fio do amor de nosso Mestre, é o amor que nos sustenta, nos fortalece e nos ilumina, é o fio onde está tecida a grande teia da vida de solidariedade do Cristo em nós", disse, com a voz embargada pela emoção.

Participaram da mesa virtual Ronaldo Martins Lopes, presidente da diretoria executiva do GEB; Geraldo Ribeiro da Silva, primeiro vice-presidente e diretor de doutrina e da Unidade Spartaco Ghilardi, na rua Caiubi; o palestrante do dia, Dr. Marco Antonio Pereira dos Santos, membro do conselho de administração desta Casa. A condução do programa foi feita pelos apresentadores José Carlos Zaninotti, diretor de comunicação e relações públicas, e Simone Queiroz, segunda secretária e editora do Batuira Jornal.

O programa fez, no seu encerramento, homenagem especial à figura do voluntário, escolhendo como símbolo desses voluntários Douglas Musset Bellini, presidente do conselho de administração e que há 58 anos dedica sua vida à casa de pedra de Batuira. ■